

## ELUCIDAÇÃO

*Depois da aula em que nos achávamos, eis que o amigo Jair Presente me aborda com a gentileza que lhe é característica, apresentando-me um livro datilografado.*

— *Se possível, pediria à sua bondade ler este nosso novo trabalho, externando a sua opinião. É um volume simples.*

*Tomei aquele conjunto de páginas com satisfação e li.*

*O título, porém, me intrigava: “Rapidinho”.*

— *Jair, perguntei, o que signi-*

*fica a palavra “rapidinho” na Língua Portuguesa?*

*O rapaz articulou um sorriso de alegria e compreensão e aduziu:*

— *“Rapidinho” é o diminutivo da palavra “rápido”. Serve para designar textos curtos, informações ligeiras, diálogos sintetizados e narrativas reduzidas no tamanho, sem qualquer prejuízo nas palavras que tratem do objetivo por dizer. Costumamos repetir entre nós, os estudantes de nossa Faculdade: “este documento pode ser lido rapidinho” ou então para solicitar determinado favor a um colega: “por obséquio, datilografe este bilhete para mim, é rapidinho”.*

*Sempre pensei compor algo leve, sem contorno desnecessário, entendendo-me com o leitor no mínimo de tempo. Pensei, pensei e produzi este livro, à maneira de opúsculo, usando o mínimo de apresentação de minhas pobres conclusões e pensamentos, em torno de minhas observações e de fatos considerados sem importância.*

*Este pequeno volume me escapou da mente e do coração, com destino ao coração e à mente dos nossos irmãos que não dispõem de tempo bastante para se dedicar aos grandes livros.*

*Compreendo que os grandes livros são vigas notáveis da cultura e da inteligência, mas o senhor não julga importante promover as anotações dos serviços literários mais humildes, tão pequenos e desvaliosos quanto eu mesmo, para quem, muitas vezes, só consegue mobilizar alguns minutos para a leitura, quais os momentos em que é obrigado a se valer de um ônibus ou de um banco de metrô para atingir o lugar de serviço em que se encontra engajado?*

*Quem poderia contrariar os argumentos de Jair, desde cedo habituado a refletir nas dificuldades alheias?*

*— Compreendo, acrescentei, to-*

*dos os textos do seu livro são rigorosamente doutrinários. O leitor ganhará conhecimentos nobres, com a vantagem de aprender sorrindo... Tome o seu trabalho e promova os meios de divulgá-lo. O seu livro, aliás, é um respeitável companheiro, nas idéias que nos transmite.*

*Foi assim, amigo leitor, que este volume nasceu de um coração juvenil em nosso benefício.*

*Que as anotações e apontamentos sintéticos do Autor possam enriquecer-nos a todos, de otimismo e de instrução, para seguirmos com mais segurança nos caminhos da vida, são os nossos votos.*

*EMMANUEL*  
*Uberaba, 5 de Fevereiro de 1989*

